



RELATÓRIO TÉCNICO DE VISITA IN LOCO
ÀS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

UNIDADE AUDITADA	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social / SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
GESTOR	Marcos Fernando Feldhaus

1) INTRODUÇÃO

Nos dias **23** (vinte e três) e **24** (vinte e quatro) de abril de 2026, a Unidade de Controle Interno do Município de Cláudia/MT realizou visitas técnicas in loco às obras de construção de unidades escolares localizadas nos Assentamentos Zumbi, 12 de outubro e Keno, contando com o acompanhamento do fiscal do contrato e do Secretário Municipal de Educação.

As obras em execução compreendem a implantação de estruturas educacionais padronizadas, compostas por 08 (oito) salas de aula, refeitório, salas administrativas, sanitários, além de ginásio coberto, configurando empreendimentos de relevante interesse público voltados ao fortalecimento da infraestrutura da rede municipal de ensino.

A presente verificação teve por finalidade avaliar o estágio físico de execução dos serviços, com ênfase na compatibilidade entre o progresso observado e o cronograma previsto, bem como identificar eventuais inconformidades, atrasos ou fatores que possam comprometer a regular execução contratual.

No curso das visitas, também foram realizadas inspeções nas unidades escolares atualmente em funcionamento nos assentamentos Zumbi, 12 de outubro e Keno, com o objetivo de avaliar as condições reais de atendimento à comunidade escolar. A análise concentrou-se na verificação da estrutura física, organização dos ambientes e aspectos operacionais, buscando identificar o nível das instalações.

Para tanto, a análise foi realizada por meio de inspeção visual direta nas unidades visitadas, registros fotográficos das estruturas existentes e observação das condições gerais dos ambientes escolares, possibilitando uma avaliação técnica consistente acerca da realidade operacional e estrutural das escolas em funcionamento.

2) SITUAÇÃO ENCONTRADA E ANÁLISE TÉCNICA

De forma geral, constatou-se que as obras analisadas apresentam execução física significativamente inferior ao previsto no cronograma, o qual indicava avanço aproximado de **67%** (sessenta e sete por cento). Todavia, os percentuais verificados foram de **30%**



(trinta por cento) no Assentamento Zumbi, **22%** (vinte e dois por cento) no Assentamento 12 de Outubro e **20%** (vinte por cento) no Assentamento Keno, evidenciando atraso relevante em todas as unidades.

2.1) Obra Escola – Assentamento Zumbi

A obra localizada no Assentamento Zumbi apresenta avanço físico aproximado de **30%** (trinta por cento), sendo a unidade com maior nível de execução entre as analisadas. Contudo, cumpre destacar que **não se trata de obra iniciada integralmente no atual contrato**, tendo sido verificado que os serviços foram iniciados anteriormente e permaneceram paralisados por período prolongado. Dessa forma, parte do avanço observado decorre de execução pretérita, não refletindo integralmente o desempenho atual da contratada.

Durante a visita, constatou-se que a edificação se encontra com a etapa de reboco já concluída em parte significativa da estrutura, evidenciando que a obra já ultrapassou a fase estritamente estrutural e se encontra em transição para etapas subsequentes.

As próximas fases de execução concentram-se, principalmente, em:

- Instalações elétricas;
- Instalações hidrossanitários;
- Colocação de portas e janelas;
- Execução de contrapisos e demais etapas iniciais de acabamento.

No momento da inspeção, foi observada a presença de aproximadamente **09** (nove) trabalhadores no canteiro de obras. Apesar de apresentar melhor evolução relativa, o percentual ainda se mostra significativamente inferior ao previsto no cronograma, exigindo aceleração dos serviços.





2.2) Obra Escola – Assentamento 12 de Outubro

A obra localizada no Assentamento 12 de Outubro apresenta avanço físico estimado em **22%** (vinte e dois por cento), encontrando-se em estágio inicial/intermediário de execução.

Verificou-se que os serviços estão concentrados na fase de assentamento de tijolos, não sendo identificadas frentes de trabalho relacionadas às etapas de instalações elétricas, hidrossanitários ou acabamento.

Tal cenário evidencia que a obra ainda não avançou para fases mais complexas da execução, permanecendo restrita às atividades estruturais básicas.

Durante a visita, constatou-se a presença de aproximadamente **06** (seis) trabalhadores, quantitativo considerado reduzido diante da dimensão da obra e do prazo contratual, o que pode comprometer o ritmo de execução e contribuir para o atraso verificado.



2.3) Obra Escola – Assentamento Keno

A obra localizada no Assentamento Keno apresenta avanço físico aproximado de **20%** (vinte por cento), configurando-se como a unidade com **maior atraso dentre as analisadas**.

Observou-se que a execução se encontra predominantemente na fase estrutural, com início recente da alvenaria, ainda concentrado principalmente na área do ginásio. Verificou-se, ainda, a realização de atividades relacionadas à retirada de formas de madeira (tabuado) de vigas e elementos estruturais, indicando finalização parcial dessas etapas.

A estrutura metálica do ginásio encontra-se em fase de montagem, sem cobertura concluída, e foi identificado baixo avanço nas edificações destinadas às salas de aula e

setores administrativos. Não foram observadas atividades relacionadas a instalações elétricas, hidrossanitários ou etapas de acabamento.

Apesar da presença de aproximadamente **09 (nove)** trabalhadores, o nível de execução permanece inferior às demais unidades, indicando possível baixa produtividade, atraso no início efetivo dos serviços ou deficiência na organização das frentes de trabalho.



4.4 Análise Consolidada das Obras

A análise conjunta das três unidades evidencia **atraso significativo e generalizado na execução das obras**, com defasagem superior a 30 (trinta) pontos percentuais em relação ao cronograma previsto.

No Assentamento Zumbi, embora haja maior avanço aparente, este é parcialmente influenciado por execução anterior à atual contratação. Já nas unidades dos

Assentamentos 12 de Outubro e, principalmente, Keno, verifica-se que as obras permanecem concentradas em fases iniciais, incompatíveis com o estágio esperado.

Tal cenário indica fragilidades na condução contratual, podendo estar associado a fatores como:

- Planejamento inadequado;
- Baixa mobilização de equipes;
- Deficiência na gestão e fiscalização da execução;
- Possíveis limitações operacionais da empresa contratada.

A manutenção do atual ritmo de execução compromete diretamente o cumprimento dos prazos contratuais, elevando o risco de prorrogações, custos adicionais e prejuízos à efetividade da política pública educacional.

3. VISITAS AS ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO

3.1 ESCOLA – ASSENTAMENTO ZUMBI

A unidade escolar encontra-se em funcionamento regular, atendendo à demanda existente com uma equipe composta por aproximadamente **6 (seis) profissionais**, sendo **3 (três) professores**, **2 (dois) auxiliares** e **1 (um) servidor de apoio**, responsáveis pela condução das atividades pedagógicas e operacionais.

Em relação à estrutura física, trata-se de uma edificação simples, construída predominantemente em madeira, apresentando sinais visíveis de desgaste ao longo do tempo. Os ambientes administrativos contam com mobiliário básico, como mesas, armários e equipamentos de informática, suficientes para o desenvolvimento das atividades, embora sem padronização e com limitações quanto ao conforto.

Destaca-se, de forma positiva, que a **cozinha escolar apresentou significativa melhoria em relação à última visita realizada**, encontrando-se atualmente mais estruturada e equipada, com a presença de equipamentos mais modernos, o que contribui diretamente para melhores condições de preparo e manipulação dos alimentos.

Além disso, parte dos ambientes apresenta ventilação reduzida, o que pode comprometer o conforto térmico, especialmente em períodos mais quentes.

De modo geral, observa-se que a unidade vem mantendo seu funcionamento dentro das condições disponíveis, ainda que com limitações estruturais próprias de uma edificação mais antiga. Nesse contexto, percebe-se também que a comunidade local demonstra



grande expectativa quanto à finalização da nova escola, o que tende a representar um avanço significativo na qualidade da infraestrutura e nas condições de atendimento aos alunos e profissionais.



3.2 ESCOLA – ASSENTAMENTO 12 DE OUTUBRO

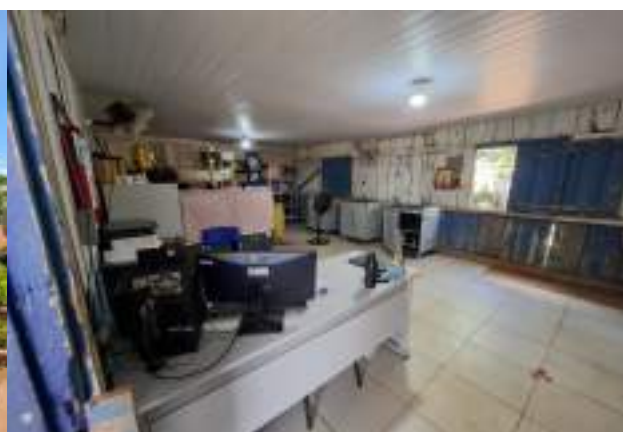
A unidade escolar encontra-se em funcionamento regular, atendendo à comunidade local com uma equipe composta por aproximadamente **16 (dezesseis) profissionais**, incluindo cerca de **11 (onze) professores**, sendo **5 (cinco) da rede municipal** e **6 (seis) da rede estadual**. Quanto ao atendimento discente, a unidade possui aproximadamente **110 (cento e dez) alunos no total**, dos quais cerca de **60 (sessenta) pertencem à rede estadual**.



No que se refere à estrutura física, trata-se de uma unidade simples, porém funcional, com ambientes que atendem às necessidades básicas do funcionamento escolar. Observa-se a existência de sala administrativa e espaço destinado ao atendimento, além de salas equipadas com mobiliário suficiente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, ainda que sem maiores recursos ou padronização.

Em relação às condições de conservação, a estrutura apresenta sinais naturais de desgaste decorrentes do uso contínuo, especialmente em pintura e acabamentos, evidenciando a necessidade de manutenção. Apesar disso, os espaços internos encontram-se organizados, permitindo a adequada condução das atividades diárias.

Considerando que se encontra em andamento a construção de uma nova unidade escolar, observa-se que a atual estrutura tem cumprido seu papel de forma provisória, garantindo a continuidade do atendimento à comunidade. A futura entrega da nova escola tende a representar um avanço significativo na qualidade da infraestrutura, proporcionando melhores condições de ensino, conforto e adequação para alunos e profissionais.



3.3 ESCOLA – ASSENTAMENTO KENO

a) A unidade escolar encontra-se em pleno funcionamento, atendendo à comunidade local com um corpo de aproximadamente **22 (vinte e dois) professores** e um total de **127 (cento e vinte e sete) alunos**, evidenciando relevante demanda educacional na localidade.

No que se refere à estrutura física, a unidade apresenta condições mais adequadas em comparação às demais escolas visitadas, dispondo de ambientes internos mais amplos e melhor distribuídos. Observa-se a existência de sala administrativa funcional, além de espaços destinados às atividades pedagógicas que, embora simples, atendem de forma satisfatória às necessidades do ensino.

A unidade conta ainda com sala de leitura/biblioteca, contribuindo para o apoio às atividades educacionais e ao desenvolvimento dos alunos. Os ambientes internos, de modo geral, apresentam boa funcionalidade, com organização compatível com a rotina escolar, ainda que com mobiliário simples e sem padronização.

Em relação às condições de conservação, a estrutura apresenta estado geral satisfatório, com sinais pontuais de desgaste decorrentes do uso contínuo, mas sem comprometer o funcionamento das atividades.

De forma geral, verifica-se que a unidade dispõe de uma estrutura mais consolidada, permitindo o desenvolvimento das atividades educacionais com melhores condições em relação às demais unidades observadas. Ressalta-se, por fim, que está em andamento a construção de uma nova unidade escolar, o que tende a ampliar significativamente a capacidade de atendimento e proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem à comunidade.





4. ANÁLISE TÉCNICA

A análise conjunta das unidades escolares dos assentamentos Zumbi, 12 de outubro e Keno demonstra que todas se encontram em funcionamento regular, garantindo o atendimento educacional às respectivas comunidades, ainda que em condições estruturais distintas.

Observa-se que a unidade do Assentamento Keno concentra maior demanda educacional e conta com estrutura mais robusta em comparação às demais, enquanto a escola do Assentamento 12 de Outubro apresenta porte intermediário de atendimento. Já a unidade do Assentamento Zumbi possui menor dimensão, tanto em estrutura quanto em quadro de pessoal. No que se refere à infraestrutura, as escolas dos assentamentos Zumbi e 12 de outubro apresentam características mais simples, com sinais de desgaste e limitações relacionadas ao conforto e à conservação, embora mantenham condições mínimas para o funcionamento. Em contrapartida, a unidade do Assentamento Keno dispõe de melhor organização dos ambientes e maior suporte às atividades pedagógicas, evidenciando condições mais adequadas para o desenvolvimento das atividades educacionais.

De forma geral, verifica-se que as unidades atendem às demandas existentes, porém com limitações estruturais. Ressalta-se que está em andamento a construção de novas unidades escolares nas localidades, o que tende a melhorar significativamente as condições de ensino, ampliando a capacidade de atendimento e proporcionando ambientes mais adequados à comunidade escolar.

CONCLUSÃO

A análise técnica realizada evidencia que, embora as unidades escolares atualmente em funcionamento estejam garantindo a continuidade do atendimento educacional às comunidades dos assentamentos Zumbi, 12 de outubro e Keno, as condições estruturais

observadas são, em sua maioria, provisórias e apresentam limitações quanto ao conforto, padronização e conservação.

No que se refere às obras das novas unidades escolares, constatou-se atraso significativo e generalizado na execução contratual, com níveis de avanço físico substancialmente inferiores ao previsto no cronograma, indicando defasagem relevante e risco concreto de descumprimento dos prazos estabelecidos.

Tal cenário demonstra fragilidades na condução contratual, especialmente no que tange ao planejamento, mobilização de equipes e acompanhamento da execução, podendo resultar em prorrogações contratuais, aumento de custos e prejuízos à efetividade da política pública educacional.

Diante disso, conclui-se que, embora o serviço educacional esteja sendo mantido, há risco elevado à tempestiva entrega das novas unidades escolares, o que exige atuação imediata da gestão e fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e controle da execução contratual.

RECOMENDAÇÕES

1. **Determinar à Secretaria Municipal de Educação e ao setor responsável pelas obras:**

A adoção imediata de medidas para **readequação do cronograma físico-financeiro**, com definição de metas claras e exequíveis para recuperação do atraso.

2. **Notificar formalmente a empresa contratada:**

Para que apresente, no prazo a ser definido, **plano de ação detalhado**, contendo:

- Ampliação de equipe;
- Aumento de frentes de trabalho;
- Estratégias para retomada do ritmo adequado de execução.

3. **Reforçar a atuação do fiscal do contrato:**

Com exigência de:

- Relatórios periódicos de acompanhamento;
- Registro formal da evolução física da obra;
- Comunicação imediata de inconformidades.

4. **Avaliar a aplicação de medidas administrativas:**



Em caso de persistência do atraso, considerar:

- Aplicação de sanções previstas contratualmente;
- Eventual instauração de procedimento para apuração de responsabilidade.

A Controladoria Interna permanece à disposição para esclarecimentos adicionais e suporte técnico no acompanhamento das ações corretivas.

Cláudia/MT, 30 de abril de 2026.

(Assinado Digitalmente)
Eduardo Fontana
Controlador Interno
Portaria nº 146/2016